

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO MUNICÍPIO DE BARBACENA – MG.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUZA; Isabela Nunes de ¹, MIRANDA; Sophia Figueiredo ², CASTRO; Giovanna Vasconcellos Castro ³, CASTRO; João Victor Vasconcellos ⁴, GOMES; Elcha Britto Oliveira ⁵

RESUMO

Historicamente, o Brasil foi o maior importador de escravos do continente, tendo como resultado decisivo a formação dos quilombos como forma de resistência à escravidão. Nessa perspectiva, o Quilombo dos Candendês é uma comunidade situada no Ponto Chique do Martelo, distrito de Barbacena - MG e é formada por famílias cujas ancestralidades são de pessoas que foram alforriadas ou que fugiram do sistema opressor da época, ou seja, por pessoas que tem heranças familiares atreladas a escravidão. A sua importância se mantém até os dias atuais devido a memória dos moradores, significando não apenas uma conquista, como também demonstrando a manutenção de domínio sobre o poder, razão de luta pela dominação da recordação e da tradição. Entretanto, apesar de todos os esforços e movimentos passados e atuais de reverter o cenário preconceituoso e racista, ele ainda permanece intrínseco na sociedade, refletindo nessa comunidade carente do apoio de políticas públicas efetivas de saúde e saneamento básico. Portanto, evidencia-se que mesmo o Quilombo dos Candendês sendo reconhecido pelo Governo desde 2012, o município não oferece o suporte necessário a ele, ocasionando a perda desses direitos básicos a toda sua população. O Projeto de Extensão “Atenção aos grupos de Vulnerabilidade Social” e o Projeto de Extensão “Des-E-Re: Desconstrua-se e Reconstrua-se” da Faculdade de Medicina de Barbacena busca através de suas intervenções, mapear as dificuldades enfrentadas pela comunidade, bem como atender suas demandas bio-psico-sociais, que através do subgrupo Consciência Negra trouxe pautas sobre a população negra e a comunidade quilombola do município. O objetivo desse relato é compartilhar o aprendizado proporcionado por essa experiência, destacando sua potencialidade para a formação acadêmica e futura atuação profissional. Para essa atividade, inicialmente, foi feito um mapeamento da comunidade, através de exames e da aferição de pressão e glicemia, das doenças mais prevalentes na população, dos tratamentos de cada uma e da adesão à terapêutica. Vale ressaltar que isso ocorreu de forma paliativa, tendo em vista que o quilombo não apresenta vínculo com nenhuma UBS. Ao longo do ano passado, devido ao cenário de pandemia, esse monitoramento passou a ocorrer de maneira remota junto ao líder da comunidade. Além disso, o projeto contou com a participação de estudantes e professores da Faculdade de Medicina de Barbacena e membros do Quilombo dos Candendês na realização de palestras remotas que abordaram temas relacionados ao racismo, a saúde mental e a saúde integral da comunidade negra e a experiência quilombola, visando aumentar a representatividade desses grupos e a desconstrução de paradigmas enraizados na sociedade. Nesse viés, a experiência relatada foi de grande importância e de impacto positivo, uma vez que agregou conhecimentos ao corpo estudantil e gerou visibilidade ao movimento negro e quilombola, proporcionando intervenções às demandas e dificuldades enfrentadas pelos moradores do Quilombo dos Candendês.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade Quilombola, Racismo, Saúde, Quilombo dos Candendês

¹ Faculdade de Medicina de Barbacena, ins25nunes@gmail.com
² Faculdade de Medicina de Barbacena, sophiatpmg10@gmail.com
³ Faculdade de Medicina de Barbacena, givascastro33@yahoo.com.br
⁴ Faculdade de Medicina de Barbacena, jvasccastro@gmail.com
⁵ Faculdade de Medicina de Barbacena, elchabritto@hotmail.com